

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.09/2026

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/bienna_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$$\text{GTI-Produtores} = 51\% \times \text{GTI-Brasil} + 28\% \times \text{GTI-Indonésia} + 7\% \times \text{GTI-Tailândia} + 6\% \times \text{GTI-Malásia} + 4\% \times \text{GTI-México} + 1\% \times \text{GTI-Gabão} + 1\% \times \text{GTI-ROC} + 1\% \times \text{GTI-Gana} + 1\% \times \text{GTI-Equador}.$$

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

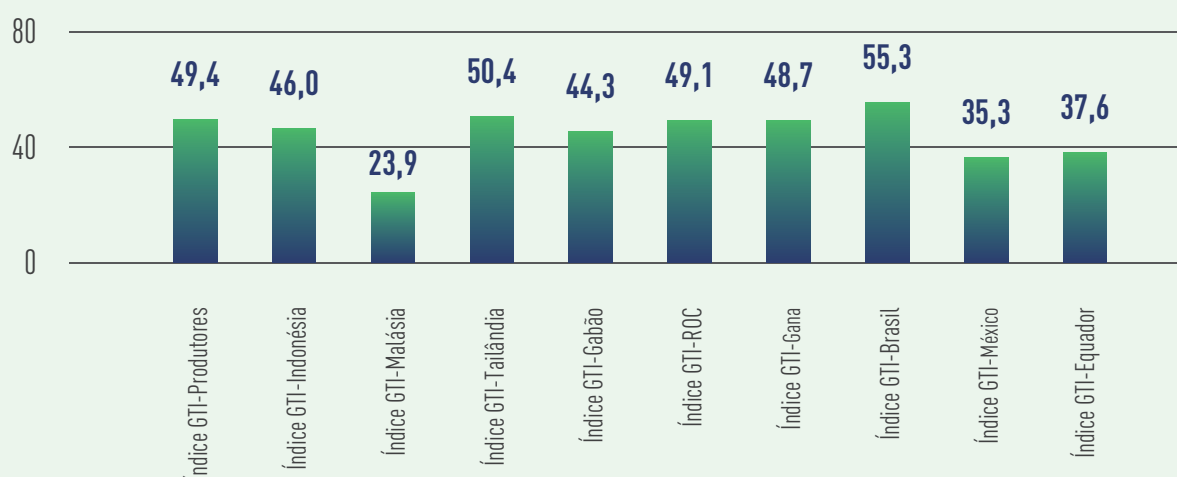
3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de setembro de 2026



Figura: Índice GTI-Produtores de setembro de 2026 (Unidade: %)



Em setembro de 2026, o Índice GTI-Produtores registou 49,4%, uma diminuição de 2,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Após dois meses, desceu abaixo do valor crítico de 50%, demonstrando que a Indústria de colheita de madeira e de processamento primário dos países produtores de madeira representada pelo Índice GTI-Produtores encontra-se globalmente em contração.

Na Ásia, os índices GTI da Tailândia, Indonésia e Malásia foram respetivamente 50,4%, 46,0% e 23,9%. A Indonésia e a Malásia encontram-se na zona de contração, enquanto a Tailândia subiu para perto do valor crítico de 50%, demonstrando um desempenho global relativamente estável. No lado da oferta, o volume de exploração da Tailândia continuou a diminuir, e o volume de produção passou da contração para a estabilidade; na Indonésia, o volume de exploração registou uma diminuição pela primeira vez em quase 5 meses, com tendência de aumento no volume de produção; as atividades de exploração e produção da Malásia continuam a operar a níveis baixos. No geral, o setor de exploração dos três países está globalmente fraco, com uma diferenciação acentuada no setor produtivo: a Indonésia apresenta uma tendência de subida, a Tailândia estabilizou e a Malásia continua sob pressão. Do lado da procura, o volume de novos pedidos da Tailândia aumentou, enquanto os novos pedidos da Indonésia e da Malásia diminuíram.

Em África, os índices GTI da República do Congo (ROC), Gana e Gabão foram respetivamente 49,1%, 48,7% e 44,3%, todos situados na zona de contração abaixo do valor crítico, mas com um grau de contração moderado. No lado da oferta, o volume de exploração da ROC passou de estável para decrescente, mantendo o volume de produção

estável durante dois meses consecutivos; o volume de exploração do Gana estabilizou, pondo fim à tendência de queda dos 8 meses anteriores, enquanto o volume de produção diminuiu por três meses consecutivos; no Gabão, o volume de exploração apresentou tendência de queda por oito meses consecutivos, e o volume de produção estabilizou. Neste mês, empresas do Gana referem a escassez de toras; o Gabão e a ROC apontam para a escassez de gásóleo com preços elevados, o que afeta as atividades de produção. Do lado da procura, os novos pedidos dos três países diminuíram em relação ao mês anterior, mas o volume de pedidos de exportação da ROC manteve-se estável por três meses consecutivos.

Na América Latina, os índices GTI do Brasil, Equador e México foram respetivamente 55,3%, 37,6% e 35,3%. O Brasil encontra-se acima do valor crítico por três meses consecutivos, em fase de expansão; o Equador e o México estão na zona de contração por cinco meses consecutivos. No lado da oferta, tanto o volume de exploração como o volume de produção do Brasil mantiveram o crescimento por três meses consecutivos. No Equador e no México, tanto o volume de exploração como o volume de produção apresentam tendência de queda. Empresas da amostra do Equador referem a existência de problemas de insuficiência de oferta de madeira. Do lado da procura, o volume de novos pedidos do Brasil mantém o crescimento por cinco meses consecutivos; no México, o volume de novos pedidos diminuiu por três meses consecutivos, mas os pedidos de exportação pararam a queda e estabilizaram neste mês; o volume de pedidos do Equador também apresenta tendência de queda.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	2026.04	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	45,7	48,8	47,2	50,1	52,1	49,4	-2,7 ↓	Contração
Índice GTI-Indonésia	47,8	49,8	50,7	52,7	47,9	46,0	-1,9 ↓	Contração
Índice GTI-Malásia	27,5	25,8	32,3	28,8	29,7	23,9	-5,8 ↓	Contração
Índice GTI-Tailândia	45,8	44,6	46,6	47,5	45,6	50,4	4,8 ↑	Expansão
Índice GTI-Gabão	36,0	39,0	39,5	51,8	38,2	44,3	6,1 ↑	Contração
Índice GTI-ROC	49,8	48,6	47,5	49,3	50,0	49,1	-0,9 ↓	Contração
Índice GTI-Gana	45,6	43,7	50,5	47,8	49,1	48,7	-0,4 ↓	Contração
Índice GTI-Brasil	46,1	51,7	46,9	52,2	59,2	55,3	-3,9 ↓	Expansão
Índice GTI-México	52,0	49,6	49,8	38,7	41,2	35,3	-5,9 ↓	Contração
Índice GTI-Ecuador	53,0	48,1	47,9	47,7	39,6	37,6	-2,0 ↓	Contração

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org